



A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE SOBRE A SAÚDE MENTAL E O PAPEL DO PSICOLOGO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

ANDREIA DE SOUZA PORTO SILVA; Maria Balbina de Magalhães Gappmayer; ANGELA BATISTELLA DELFIM LORENZETTI VOLLET; Débora Scarlet Dambrós ;

A saúde mental na atenção básica vem-se ampliando, configurando como uma prática potente de atuação e construção de modelos de cuidado. Entretanto, ainda existem grandes desafios entre a união da política de saúde mental e atenção básica. Precisa-se que esta articulação seja estável, eficaz promovendo melhorias na qualidade, na oferta da assistência como também, garantir que haja uma maior abrangência do acesso da comunidade aos serviços. Para que isso ocorra, é primordial que a rede de atenção básica se concretize e amplie, pautada nos princípios comunitário e territorial. Por outro lado, é extremamente essencial que os profissionais que atuam na atenção básica compreendam o viés de saúde mental como uma ideia de saúde, pois é provável que as técnicas do cuidado sejam definidas a partir do que se entende e compreende ser saúde mental. Diante deste contexto, esta pesquisa se propôs a investigar estudos que tratassem sobre as percepções dos profissionais da atenção básica acerca da saúde mental, visto que, o espaço em cuidados da saúde mental são importantes promotores para a qualidade de vida da população, quando alicerçadas na promoção da saúde e cidadania, a construção da autonomia dos usuários, a multiprofissionalidade e intersectorialidade. Foram realizadas buscas, de artigos científicos em bases de dados, relacionados à saúde mental, atuação da equipe de saúde no cuidado e atuação do psicólogo na atenção básica. A busca fez um recorte das produções publicadas entre os anos de 2007 a 2018, nas plataformas de busca Pepsic, Scielo, do Google Acadêmico, teses de doutorado na plataforma da USP. As palavras chaves utilizadas para a busca nas plataformas foram; saúde mental e atenção básica; percepções dos profissionais da saúde sobre saúde mental e o papel do psicólogo na atenção básica. Foram encontrados 17 (dezessete) publicações; no entanto, pelo foco da temática, limitou-se optando trabalhar em apenas aqueles que retratasse a saúde mental na prática e percepções dos profissionais de saúde, o papel do psicólogo na promoção da saúde mental e o matriciamento como forma de resolutividade. Os resultados mostram diferentes concepções da saúde mental, e como esta área ainda não recebe a atenção necessária, inclusive, no cuidado com a formação da equipe. Além disso, apontam o quanto o apoio matricial poderá assumir um papel relevante na resolutividade das demandas em saúde mental, na atenção básica. Diante dos resultados, entende-se que, para que haja um entendimento e qualidade sobre o cuidado na saúde mental é necessário que os profissionais trabalhem pautados no viés psicossocial. Poucas foram as pesquisas encontradas que abrangessem o público escolhido sobre o termo saúde mental, apontando a necessidade de produção de um número maior de trabalhos entre os profissionais da equipe de saúde, da atenção básica, refletindo sobre a sua prática cotidiana.